

Oração do Pomicultor

Senhor!...

Quando o desânimo me entorpeça
o espírito, largando-me à feição de
terra seca, dá que a chuva de tuas
bênçãos me restaure a coragem.



Quando a tua proteção me renove
as energias, reaquece-me no calor
de tua bondade, a fim de que me
faça útil.



Quando eu consiga mostrar algum
proveito, concede-me o privilégio de
trabalhar à maneira das árvores
benfeitoras.



Quando, porém, a felicidade de
servir me valorize as horas e a tarefa
me absorva tempo e repouso, não
me deixe desertar do dever com
receio do sacrifício.



Ensina-me a permanecer de pé,
qual a planta nobre que suporta
assaltos da estrada e vicissitudes do

tempo, pragas e golpes, agindo em silêncio e auxiliando constantemente sem nunca reclamar para si mesma os próprios frutos.

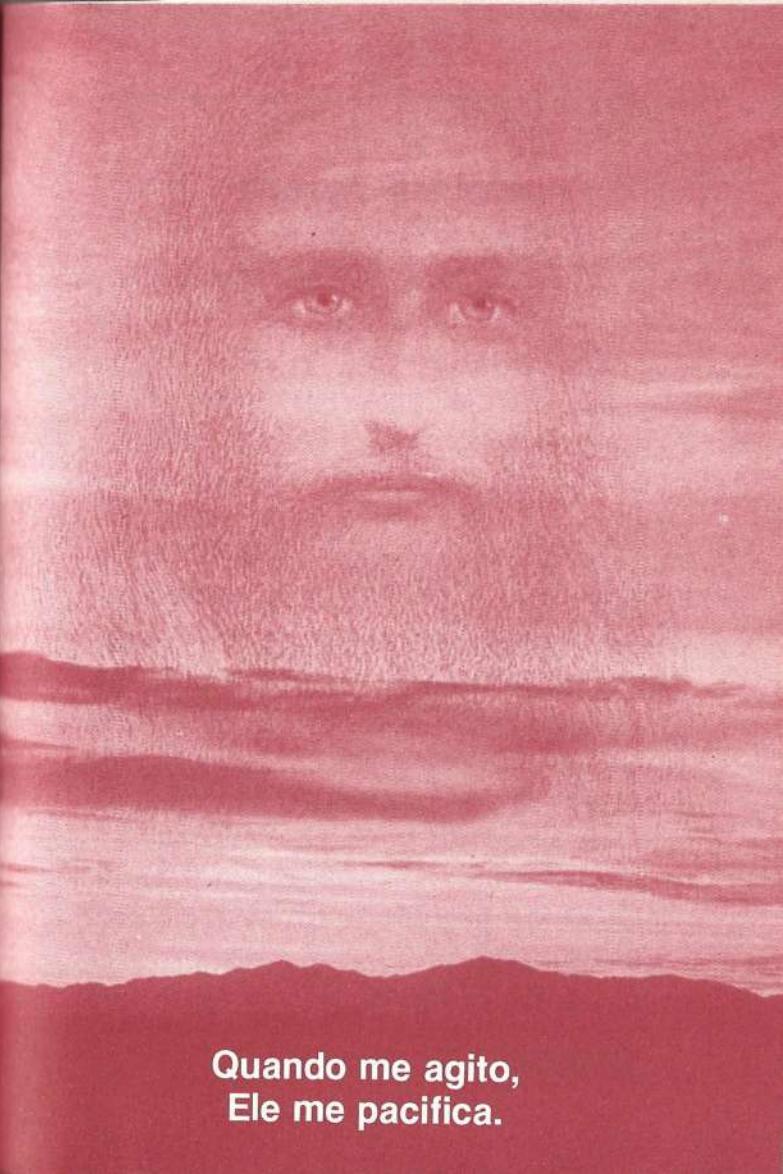


Senhor!...

Apara-me a fim de que eu aprenda obediência e serventia com os vegetais amigos aos quais devo atenção e cuidado e coloca a bênção de tua inspiração sobre os meus desejos, de modo a que obtenha da vida a incessante alegria de atender-te aos desígnios.

Assim seja.

MEIMEI



Quando me agito,
Ele me pacifica.